

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No dia 28 de junho de 2019 foi aprovado pela Assembleia da República um projeto do Bloco de Esquerda para a instalação do ensino secundário na escola pública de Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira. Esse projeto, aprovado com os votos a favor do BE, PSD, PEV e PAN e as abstenções do PS e do CDS, foi publicado em Diário da República no dia 22 de julho de 2019.

Como o Bloco de Esquerda lembrava na altura, o concelho de Santa Maria da Feira, com as suas atuais 21 freguesias e uniões de freguesias, tem mais de 200km² e cerca de 140 mil habitantes. No entanto, apesar desta dimensão, tem apenas duas escolas secundárias públicas, o que é manifestamente insuficiente.

Esta insuficiência foi provocada e motivada por um contrato de associação existente no concelho; findo esse contrato não há agora nenhuma justificação para o não investimento decidido na escola pública. Foi por isso que em 2019 o Bloco de Esquerda propôs – e aprovou – a “universalidade da Escola Pública garantindo que a médio prazo a Escola Básica de Paços de Brandão assegure o ensino do 5º ao 12º ano” e a realização das “obras necessárias na referida escola, para que nela possa ser assegurado o Ensino Secundário”.

No entanto, aquando da última visita feita pelo Bloco de Esquerda à E.B. 2,3 de Paços de Brandão, pudemos contactar que não só ainda não foi instalado ali o ensino secundário, como esse objetivo tem vindo a ser bloqueado pela DGEstE. De facto, a direção do agrupamento a que pertence a EB 2,3 de Paços de Brandão continua a querer avançar com a implementação do ensino secundário, mas não tem tido autorização para tal. Segundo o que nos foi dito, por várias vezes a DGEstE não deu provimento a esta intenção por considerar que não existem instalações para tal. A verdade é que a situação é de fácil resolução, uma vez que existe muito terreno disponível no próprio perímetro da escola, o que permite a ampliação da mesma.

Mais recentemente avançou-se com uma hipótese de recurso que passa pela utilização de instalações contíguas à escola para ali colocar em funcionamento pelo menos duas turmas de

ensino secundário. No entanto, por parte do Ministério continua a existir apenas silêncio.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Ministério da Educação as seguintes informações:

1. Quais as razões para ainda não se ter avançado com o ensino secundário na E.B. 2,3 de Paços de Brandão conforme projeto aprovado por larga maioria na Assembleia da República?
2. Quais as razões para os bloqueios sucessivos por parte da DGEstE e por que razão não se avançou ainda com a ampliação das instalações desta escola para ali colocar em funcionamento o ensino secundário?
3. Qual a posição do Ministério sobre a hipótese de recurso de utilização de instalações contíguas à escola?
4. Quando estará em funcionamento o ensino secundário nesta escola e quando serão feitas obras de ampliação e de requalificação, em especial o ginásio que se encontra a precisar urgentemente de manutenção?

Palácio de São Bento, 16 de julho de 2021

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

NELSON PERALTA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)